

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0849

VOCABULÁRIO ACESSÍVEL E COMPARÁVEL DA LÍNGUA KREYÊ

Daniel Henrique Caio Terense (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Wilmar da Rocha D'Angelis (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Segundo Aryon Rodrigues (1993), haveria em torno de 1.175 línguas faladas no Brasil na época da chegada dos portugueses. Dessas, menos de 170 sobrevivem atualmente. Das línguas que desapareceram, sobre algumas não sobrou nenhuma informação, mas de outras foram feitos registros por viajantes e pesquisadores. Um desses pesquisadores, Curt Nimuendajú, anotou um importante vocabulário da língua Kreyê, uma língua hoje extinta, da família Jê, que foi falada no Baixo Rio Mearim (centro-norte do Maranhão), publicando-o em 1914 na revista alemã *Zeitschrift für Ethnologie*. Meu trabalho tem como objetivo tornar esse vocabulário acessível a pesquisadores brasileiros, e favorecer sua utilização em trabalhos comparativos e de reconstrução histórica. Para tanto, traduzi as explicações e as glosas em alemão, da publicação original, e transpuz a notação fonética de Nimuendajú para o IPA (Alfabeto Fonético Internacional), a partir de um estudo criterioso do valor fonético dos símbolos empregados por aquele etnólogo. A segunda etapa da pesquisa consiste na realização de uma análise fonológica do material, de modo a estabelecer o sistema fonológico da língua Kreyê, tornando-a disponível para os estudos histórico-comparativos, sobretudo favorecendo sua comparação com as demais línguas da família Jê.

Kreyê - Vocabulário - Acessível